

Dorothea prevê que consumo cai mais

BRASÍLIA — A Secretária Nacional de Economia, Dorothea Werneck, disse ontem que o consumo deve continuar caindo nos próximos meses. Segundo ela, só há perspectiva de melhora a partir de março de 1992, quando começa a safra agrícola de verão. A pressão dos preços dos alimentos na inflação, nessa época, tende a diminuir.

— Permanece a política atual. A redução dos juros está relacionada à queda da inflação — disse a Secretária, após se reunir com representantes da indústria

têxtil. Os empresários se queixaram da recessão e das altas taxas de juros que provocaram, este ano, uma redução de 30% nas vendas, em comparação a 1990, só na área de confeções.

Animada com a previsão da Fipe, de que a inflação de dezembro deverá ficar no mesmo patamar que a do mês passado, Dorothea Werneck aposta num índice de cerca de 25%. Sem choque ou congelamento, a concretização de tal estimativa será um sucesso, na opinião dela.